

PORTO & MAR

Exportações de café por Santos têm queda de 15,6%

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos exportou 2,4 milhões de sacas de 60 quilos de café no mês passado. Na comparação com janeiro de 2020, o volume caiu 15,6%. Mesmo assim, o cais santista segue como líder nacional disparado nos embarques da commodity, concentrando 77,4% das remessas do Brasil ao mercado internacional.

Os dados fazem parte do levantamento mensal realizado pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Eles apontam que o País exportou, em janeiro, 3,1 milhões de sacas do produto. Com isso, a receita gerada com os embarques no mês foi de US\$ 404,13 milhões, o equivalente a R\$ 2,2 bilhões, alta de 10,2% em relação a janeiro de 2020.

Os portos do Rio de Janeiro ficaram em segundo lugar nos embarques de café, com 17,3% de participação e 544,5 mil de sacas embar-



ARQUIVO

Contêiner de café no Porto de Santos: apesar da redução, complexo marítimo manteve liderança nacional

casas. Em seguida, aparece o Porto de Vitória (ES), com 79.842 sacas escoadas, 2,5% do total.

Neste ano, 8.408 TEU (unidade equivalente a um

contêiner de 20 pés) foram utilizados para o transporte do café brasileiro rumo ao mercado internacional. Houve queda, tendo em vista os 9.798 TEU movimen-

tados com o produto no ano passado.

PRINCIPAIS DESTINOS

O principal destino do café brasileiro em janeiro foram

os Estados Unidos, que importaram 692,4 mil sacas de café, 22% do volume exportado no mês para o mundo. Em segundo lugar ficou a Alemanha, com 532 mil sacas, 16,9% das exportações.

Na sequência estão: Bélgica, com 261,4 mil sacas (8,3%); Itália, 195,5 mil sacas (6,2%); Japão, 150 mil sacas (4,8%); Colômbia, 113 mil sacas (3,6%); Federação Russa, 106 mil sacas (3,4%); Turquia, 97,3 mil sacas (3,1%); França, 84,6 mil sacas (2,7%); e Canadá, 75,3 mil sacas (2,4%).

Desses principais destinos de café brasileiro, a Colômbia e a Bélgica se destacaram por registrar crescimentos de 237% e 56,4%, respectivamente, ante o volume exportado a estes países em janeiro do ano passado. Os Estados Unidos registraram aumento de 8,9% em relação ao primeiro mês do ano passado e a França, alta de 7,9%.

“O mês de janeiro apre-

sentou uma boa performance nas exportações de café, com destaque para o significativo aumento da receita cambial e o melhor resultado do ano-safra (período julho/2020 a janeiro/2021) nos últimos cinco anos, registrando um crescimento de 17,2% em relação ao mesmo período anterior. Embora tenha apresentado um ritmo menos acelerado, o mês de janeiro também se destacou pelo crescimento das vendas do café arábica para os EUA, Bélgica, Colômbia e França, bem como o conilon para a Colômbia, Itália e Argélia”, destacou o novo presidente do Cecafé, Nicolas Rueda.

ANO-SAFRA

Nos sete primeiros meses do ano-safra (de julho de 2020 até o mês passado), o Brasil exportou 27,8 milhões de sacas de café, alta de 17,2% em relação à mesma base comparativa da safra anterior. Este foi o maior volume embarcado para o período nos últimos cinco anos.